

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas**

**Geração Bioeletricidade Holding S.A. e  
suas controladas**

31 de dezembro de 2019 e 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# **Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas**

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	10



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
6º ao 10º andar - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: +55 21 3263-7000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Geração Bioeletricidade Holding S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Geração Bioeletricidade Holding S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Geração Bioeletricidade Holding S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Ênfase – falência do fornecedor Tonon Bioenergia S.A.**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 21 às demonstrações financeiras, que descreve que, em 6 de março de 2020, após descumprimento do plano de recuperação judicial, a Tonon Bioenergia S.A., que possuía ativos de cogeração com a usina da Sociedade, entrou em situação de falência. Os planos da Sociedade e de suas controladas para retomada do fornecimento de bagaço de cana, necessário para suas operações, encontram-se descritos na nota explicativa 21.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Daniel de Araujo Peixoto  
Contador CRC-1BA025348/O-9

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	162	1.600	10.950	24.539
Contas a receber	4	-	-	20.171	19.694
Dividendos a receber	18	3.161	1.176	-	-
Impostos a recuperar		183	241	1.093	2.698
Mútuos a receber	5	-	-	14.742	-
Outros		-	-	2.283	730
Total do ativo circulante		3.506	3.017	49.239	47.661
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	-	-	1.810	2.027
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	1.500	22.220	-	-
Investimento	7	555.228	463.095	-	-
Imobilizado	8	-	-	579.661	604.413
Depósitos judiciais		-	-	10	10
Total do ativo não circulante		556.728	485.315	581.481	606.450
Total do ativo		560.234	488.332	630.720	654.111

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	9	3.604	67	13.094	20.793
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	7.591	88.949
Impostos e contribuições a recolher		2	-	2.316	1.765
Total do passivo circulante		<b>3.606</b>	67	<b>23.001</b>	111.507
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	50.962	54.224
Provisão para contingências	11	-	-	129	115
Total do passivo não circulante		-	-	<b>51.091</b>	54.339
Patrimônio líquido					
Capital social	12	634.617	543.967	634.617	543.967
Prejuízos acumulados	12	(79.489)	(76.652)	(79.489)	(76.652)
		<b>555.128</b>	467.315	<b>555.128</b>	467.315
Recursos destinados a aumento de capital	18	1.500	20.950	1.500	20.950
Total do patrimônio líquido e recursos destinados a aumento de capital		<b>556.628</b>	488.265	<b>556.628</b>	488.265
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>560.234</b>	488.332	<b>630.720</b>	654.111

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	13	-	-	155.566	86.082
Custo de geração de energia	14	-	-	(125.920)	(62.393)
Lucro bruto		-	-	29.646	23.689
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	14	(5.329)	(4.142)	(34.279)	(11.123)
Resultado com equivalência patrimonial	7	2.456	10.307	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	15	(8)	(127)	12.046	6.377
		(2.881)	6.038	(22.233)	(4.746)
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(2.881)	6.038	7.413	18.943
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	16	51	11	1.572	1.836
Despesas financeiras	16	(7)	(2)	(6.353)	(11.371)
		44	9	(4.781)	(9.535)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.837)	6.047	2.632	9.408
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17	-	-	(5.469)	(3.361)
		-	-	(5.469)	(3.361)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(2.837)	6.047	(2.837)	6.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(2.837)	6.047	(2.837)	6.047
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(2.837)</u>	<u>6.047</u>	<u>(2.837)</u>	<u>6.047</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital (AFAC)	Total patrimônio líquido e AFAC
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		543.967	(82.699)	461.268	-	461.268
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	20.950	20.950
Lucro líquido do exercício	12.b	-	6.047	6.047	-	6.047
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		543.967	(76.652)	467.315	20.950	488.265
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	<b>2.800</b>	<b>2.800</b>
Aumento de capital via capitalização de AFAC	12.a	<b>22.250</b>	-	<b>22.250</b>	<b>(22.250)</b>	-
Aumento de capital ocorrido no exercício	12.a	<b>75.000</b>	-	<b>75.000</b>	-	<b>75.000</b>
Redução de capital ocorrido no exercício	12.a	<b>(6.600)</b>	-	<b>(6.600)</b>	-	<b>(6.600)</b>
Prejuízo do exercício	12.b	-	<b>(2.837)</b>	<b>(2.837)</b>	-	<b>(2.837)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>634.617</b>	<b>(79.489)</b>	<b>555.128</b>	<b>1.500</b>	<b>556.628</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	<b>(2.837)</b>	6.047	<b>(2.837)</b>	6.047
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do (prejuízo) lucro líquido com o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização do ágio alocado	<b>8 e 7</b>	3.454	<b>31.378</b>	31.091
Encargos financeiros, líquidos	<b>5 e 10</b>	-	<b>3.725</b>	9.451
Baixa de ativo imobilizado	<b>8</b>	-	<b>834</b>	2
Resultado de equivalência patrimonial	<b>7</b>	<b>(2.456)</b>	-	-
Reversão de <i>impairment</i>	<b>8</b>	-	<b>(2.277)</b>	(5.336)
Amortização de despesas de contratação de empréstimos	<b>10</b>	-	<b>165</b>	166
Provisão para contingências	<b>11</b>	-	<b>14</b>	115
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>4</b>	-	<b>27.462</b>	4.654
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	<b>(27.939)</b>	(21.519)
Impostos a recuperar	<b>58</b>	10	<b>1.605</b>	(314)
Depósitos judiciais	-	-	-	(10)
Outros	-	4	<b>(1.553)</b>	1.418
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Contas a pagar	<b>3.537</b>	(8.558)	<b>(7.699)</b>	(12.768)
Impostos e contribuições a recolher	<b>2</b>	(8)	<b>551</b>	397
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>1.758</b>	(9.383)	<b>23.429</b>	13.394
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	-	<b>217</b>	56.400
Dividendos recebidos	<b>4.703</b>	5.498	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	<b>5</b>	-	<b>(56.400)</b>	(15.000)
Recebimento de principal - operação de mútuo	<b>5</b>	6.576	<b>42.119</b>	30.536
Recebimento de juros - operação de mútuo	<b>5</b>	-	<b>887</b>	-
Aumento de capital em empresas investidas	<b>(99.819)</b>	-	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	<b>8</b>	-	<b>(5.183)</b>	(5.658)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<b>(95.116)</b>	12.074	<b>(18.360)</b>	66.278
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos e financiamentos	<b>10</b>	-	<b>6.150</b>	13.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	<b>10</b>	-	<b>(91.798)</b>	(88.698)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	<b>10</b>	-	<b>(4.210)</b>	(8.185)
Aumento de capital	<b>12.a</b>	<b>68.400</b>	<b>68.400</b>	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>18</b>	<b>2.800</b>	<b>2.800</b>	-
Recursos destinados a aumento de capital	<b>18</b>	20.950	-	20.950
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<b>91.920</b>	(1.270)	<b>(18.658)</b>	(62.933)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	<b>(1.438)</b>	1.421	<b>(13.589)</b>	16.739
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<b>1.600</b>	179	<b>24.539</b>	7.800
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<b>162</b>	1.600	<b>10.950</b>	24.539
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	<b>(1.438)</b>	1.421	<b>(13.589)</b>	16.739
Informações complementares:				
Valores pagos de IR:	-	-	<b>2.720</b>	1.421
Valores pagos de CS:	-	-	<b>1.513</b>	1.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Geração Bioeletricidade Holding S.A. (“EBIOEL” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, especialmente em sociedades que tenham como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades.

Em 19 de novembro de 2014, foi celebrado Contrato de Venda e Compra de Ações e/ou Quotas de acordo com o qual a Energisa S.A. alienou à São João Energética S.A., sociedade que integra o Grupo Brookfield, o controle direto da Sociedade. A efetiva transferência das ações ocorreu em 31 de março de 2015. O Grupo Brookfield adquiriu 100% das ações ordinárias da Sociedade e indiretamente de suas controladas diretas.

Suas empresas controladas atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Usinas Termelétricas (“UTES”) e estão apresentadas na nota explicativa 7.

#### UTES exploradas diretamente e que detêm autorizações

A Sociedade por meio de suas controladas Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. (“Vista Alegre I”), Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre II”), Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda. (“Santa Cândida I”) e Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda. (“Santa Cândida II”) detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes UTES, na forma de produtores independentes de energia:

UTE	Potência em MW	Autorização ANEEL	Local
Vista Alegre I	60	1.745/2008	Maracaju – MS
Vista Alegre II	30	363/2014	Maracaju – MS
Santa Cândida I	30	481/2001	Bocaina – SP
Santa Cândida II	55	391/2014	Bocaina – SP

#### Vigência dos contratos de venda de energia (PPA)

A Sociedade e suas controladas possuem contratos de venda de energia (PPA) de acordo com as seguintes principais características:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Partes relacionadas	01/01/2019	01/05/2030
Distribuidoras de energia	01/01/2013	31/12/2042

## **Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

## **Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, dividendos a receber, mútuos a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

##### b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

##### i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

##### ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

##### c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

##### d) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

## **Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

##### e) Investimentos

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial (Nota 7), cujos investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma coligada ou controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido nessa entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma coligada ou controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

O ágio apurado pela diferença entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida foi amortizado de acordo com a vida útil dos itens pelos quais foram gerados.

Na demonstração financeira consolidada, o ágio foi alocado na rubrica do ativo imobilizado.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

g) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 8.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### h) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

##### i) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

##### j) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

##### k) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Sociedade, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

l) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

m) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controladas diretas	Percentuais de participação	
	2019	2018
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	100%	100%
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	100%	100%
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	100%	100%
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	100%	100%

#### 2.5. Novos pronunciamentos contábeis

O CPC 06 (R2) entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e não teve efeito material sobre os montantes divulgados no exercício atual.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

O ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento dos impostos sobre a renda, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributáveis envolvem incerteza, que afeta a aplicação do CPC 32 – Imposto de renda. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas;
- Ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela Sociedade. Se a Sociedade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a Sociedade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizáveis, créditos fiscais não usados, taxa de imposto e assim por diante). A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

A Administração da Sociedade entende que a aplicação dessa interpretação não trouxe impactos significativos nas informações da Sociedade, uma vez que os principais processos judiciais de imposto de renda e de contribuição social, são considerados pela Administração da Sociedade, com suporte dos seus consultores jurídicos, como mais “provável que sim” de sustentação nas esferas judiciais.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	1	293	2.810	10.343
Aplicações financeiras	161	1.307	8.140	14.196
Total	162	1.600	10.950	24.539

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	-	-	3.904	-
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	1.307	928	14.196
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	161	-	3.308	-
			161	1.307	8.140	14.196

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Contas a receber (Consolidado)

	Consolidado	
	2019	2018
Venda de energia	10.118	552
Venda de energia – CCEE (*)	5.020	1.549
Contas a receber – partes relacionadas	224	17.593
Indenizações – parceiro de consórcio (**)	125.191	97.729
Recuperação de custos (***)	4.809	-
	<b>145.362</b>	<b>117.423</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(125.191)	(97.729)
	<b>20.171</b>	<b>19.694</b>

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(\*\*) As controladas da Sociedade mantêm valor a receber da Tonon Bioenergia S.A., correspondente à indenização prevista contratualmente, de forma a cobrir os custos incorridos na aquisição de energia por indisponibilidade de biomassa durante as safras 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019. Tais controladas estão se recuperando dos gastos incorridos com aquisição de energia durante a quebra de safra de cana-de-açúcar.

(\*\*\*) A controlada da Sociedade mantêm valor a receber da contraparte Raízen S.A., devido ao ressarcimento previsto contratualmente, de forma a cobrir os custos incorridos na aquisição de energia devido a indisponibilidade de biomassa durante a safra de 2019/2020. A controlada da Sociedade está se recuperando dos gastos incorridos com a aquisição de energia.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é a seguinte:

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	97.729	93.075
Adição de PCLD	27.462	5.621
Realização de PCLD	-	(967)
Total	<b>125.191</b>	<b>97.729</b>

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo a vencer	19.167	5.928
Saldo vencido até 30 dias	12.372	12.213
Saldo vencido de 31 a 90 dias	385	4.421
Saldo vencido de 91 a 180 dias	574	307
Saldo vencido de 181 a 365 dias	14.988	545
Saldo vencido há mais de 365 dias	97.876	94.009
Total	<b>145.362</b>	<b>117.423</b>

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	-	6.551	-	15.384
Liberação de recursos para partes relacionadas	-	-	<b>56.400</b>	15.000
Juros incorridos	-	-	<b>888</b>	-
Imposto sobre operação financeira	-	25	<b>460</b>	152
Amortização de principal	-	(6.576)	<b>(42.119)</b>	(30.536)
Amortização de juros	-	-	<b>(887)</b>	-
Saldo final	-	-	<b>14.742</b>	-

Operações de mútuo realizadas pelas controladas Vista Alegre I, Vista Alegre II e Santa Cândida II, com a controladora São João, durante o exercício de 2019, sem incidência de encargos financeiros e com prazo de vencimento de até 24 meses.

Operações de mútuo realizadas pelas controladas Vista Alegre I e Vista Alegre II com a parte relacionada Tangará, onerada pelo CDI + 2,5% a.a. e com prazo de vencimento de até 24 meses, liquidadas dentro do exercício.

### 6. Depósitos restituíveis e valores vinculados (Consolidado)

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2019	2018
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	<b>1.810</b>	2.027
			<b>1.810</b>	2.027

As controladas da Sociedade possuem, em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 1.810 (R\$ 2.027 em 31 de dezembro de 2018) depositado em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimento (Controladora)

Controladas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Santa Cândida I	100,00%	100,00%	13.913	4.671	(3.257)	(5.580)	13.913	4.671	(3.257)	(5.580)
Santa Cândida II	100,00%	100,00%	262.729	181.774	12.643	9.580	262.729	181.774	12.643	9.580
Vista Alegre I	100,00%	100,00%	123.549	124.021	(8.292)	2.661	123.549	124.021	(8.292)	2.661
Vista Alegre II	100,00%	100,00%	96.189	90.327	1.362	3.646	96.189	90.327	1.362	3.646
Ágio alocado na aquisição de controladas					-	-	58.848	62.302	-	-
<b>Total</b>					<b>2.456</b>	<b>10.307</b>	<b>555.228</b>	<b>463.095</b>	<b>2.456</b>	<b>10.307</b>

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Saldo em 2019
Santa Cândida I	4.671	(3.257)	-	12.499	-	13.913
Santa Cândida II	181.774	12.643	-	75.000	(6.688)	262.729
Vista Alegre I	124.021	(8.292)	-	7.820	-	123.549
Vista Alegre II	90.327	1.362	-	4.500	-	96.189
Ágio alocado na aquisição de controladas	62.302	-	(3.454)	-	-	58.848
<b>Total</b>	<b>463.095</b>	<b>2.456</b>	<b>(3.454)</b>	<b>99.819</b>	<b>(6.688)</b>	<b>555.228</b>

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimento (Controladora)--Continuação

Controladas	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Distribuição de dividendos	Saldo em 2018
Santa Cândida I	10.251	(5.580)	-	-	4.671
Santa Cândida II	173.369	9.580	-	(1.175)	181.774
Vista Alegre I	121.360	2.661	-	-	124.021
Vista Alegre II	86.681	3.646	-	-	90.327
Ágio alocado na aquisição de controladas	65.756	-	(3.454)	-	62.302
<b>Total</b>	<b>457.417</b>	<b>10.307</b>	<b>(3.454)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>463.095</b>

### Principais informações sobre empresas controladas

	2019					2018				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
Santa Cândida I	16.163	750	13.913	1.500	(3.257)	20.026	5.455	4.671	9.900	(5.580)
Santa Cândida II	272.020	9.291	262.729	-	12.643	273.043	91.269	181.774	-	9.580
Vista Alegre I	158.898	35.349	123.549	-	(8.292)	173.929	42.088	124.021	7.820	2.661
Vista Alegre II	124.447	28.258	96.189	-	1.362	132.397	37.570	90.327	4.500	3.646

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado (Consolidado)

	Em serviço			Em curso		Ajuste ao valor recuperável	Total	
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo			Bens em andamento
<b>31 de dezembro de 2017</b>	426	623.348	39.070	58.849	-	5.334	(15.628)	711.399
Adições	-	-	1	-	10	5.647	-	5.658
Baixas	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Reversão de <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	5.336	5.336
Transferências	-	7.635	-	-	-	(7.635)	-	-
<b>31 de dezembro de 2018</b>	426	630.983	39.071	58.849	10	3.344	(10.292)	722.391
Adições	-	-	-	-	-	5.183	-	5.183
Baixas	-	(944)	-	-	-	(25)	-	(969)
Reversão de <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	2.277	2.277
Transferências	-	4.167	-	-	-	(4.167)	-	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>426</b>	<b>634.206</b>	<b>39.071</b>	<b>58.849</b>	<b>10</b>	<b>4.335</b>	<b>(8.015)</b>	<b>728.882</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	(13)	(77.235)	(3.721)	(5.918)	-	-	-	(86.887)
Adições de depreciação	(13)	(27.331)	(1.543)	(2.204)	-	-	-	(31.091)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	(26)	(104.566)	(5.264)	(8.122)	-	-	-	(117.978)
Adições de depreciação	(13)	(27.618)	(1.543)	(2.204)	-	-	-	(31.378)
Baixas de depreciação	-	135	-	-	-	-	-	135
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>(39)</b>	<b>(132.049)</b>	<b>(6.807)</b>	<b>(10.326)</b>	-	-	-	<b>(149.221)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	400	526.417	33.807	50.727	10	3.344	(10.292)	604.413
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>387</b>	<b>502.157</b>	<b>32.264</b>	<b>48.523</b>	<b>10</b>	<b>4.335</b>	<b>(8.015)</b>	<b>579.661</b>

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

#### a) Método de depreciação

As controladas da Sociedade efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2019 e 2018 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	<b>25 a 50 anos</b>
Máquinas, equipamentos e instalações	<b>10 a 40 anos</b>
Transmissão e distribuição	<b>20 a 40 anos</b>

O ógio alocado na aquisição de controladas é amortizado pelo prazo da autorização.

#### b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC n° 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

As controladas da Sociedade efetuam anualmente a revisão de mudanças circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica para efeito de teste de recuperabilidade de seus ativos, perante seu desempenho operacional e financeiro.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor recuperável da usina de geração de biomassa foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para o período remanescente da autorização da usina de geração de biomassa. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a queda na geração em decorrência a condições de mercado junto a parceiro e consórcio.

Em 31 de dezembro de 2017, na controlada Vista Alegre I, a perda de R\$ 15.628 por redução ao valor recuperável foi representada pela redução no valor contábil dos ativos de geração de biomassa ao seu respectivo valor recuperável. Os efeitos desta perda foram refletidos nas outras despesas operacionais da controlada.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

#### a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para impairment, relacionado ao ativo da controlada Vista Alegre I, é de R\$ 8.015 (R\$ 10.292 em 31 de dezembro de 2018).

### 9. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Compra de energia – CCEE (*)	-	-	6.273	3.356
Fornecedores	4	67	2.992	17.381
Contas a pagar – partes relacionadas	3.600	-	3.829	27
Seguros	-	-	-	29
Total	3.604	67	13.094	20.793

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Consolidado			
				2019		2018	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 1,40 % a.a.	Vista Alegre I	<b>1.912</b>	<b>27.160</b>	1.910	28.902
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 1,40 % a.a.	Vista Alegre II	<b>1.849</b>	<b>26.265</b>	1.848	27.950
São João Energética	Mútuo	Sem juros	Santa Cândida II	-	-	85.357	-
Apollo Comercializadora	Mútuo	Sem juros	Santa Cândida II	<b>3.995</b>	-	-	-
				<b>7.756</b>	<b>53.425</b>	89.115	56.852
				<b>(165)</b>	<b>(2.463)</b>	(166)	(2.628)
				<b>7.591</b>	<b>50.962</b>	88.949	54.224

(\*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(\*\*) Refere-se a gastos com IOF - Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES, necessários para liberação do financiamento.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

Movimentação dos empréstimos e financiamentos em seus respectivos exercícios:

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	143.173	217.287
Captação	6.150	13.000
Juros provisionados	4.204	7.527
Juros incorporados ao principal (*)	183	594
Amortização – principal	(91.798)	(88.698)
Pagamento – juros	(4.210)	(8.185)
Capitalização de IOF	686	1.482
	<b>58.388</b>	143.007
Despesa de contratação (**)	165	166
Saldo final	<b>58.553</b>	143.173

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento, as datas demonstradas abaixo:

Devedor	Credor	Vencimento
Vista Alegre I	BNDES	15 de outubro de 2035
Vista Alegre II	BNDES	15 de outubro de 2035
Santa Cândida II	Apollo Comercializadora	Sob demanda

Operação de mútuo realizada com Apollo Comercializadora durante o exercício de 2019, no valor de R\$ 4.000 sem juros e com prazo de vencimento indeterminado.

A operação de mútuo entre a controlada Santa Cândida II e São João teve seu saldo devedor total pago em 14 de novembro de 2019.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2019, têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado
Ano	
2021	3.602
2022	3.602
2023	3.602
2024	3.602
Após 2024	36.554
Total	<b>50.962</b>

As controladas da Sociedade estão sujeitas a algumas cláusulas restritivas constantes nos contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Estas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de conta reserva do serviço da dívida a título de garantia. Na data das demonstrações financeiras, as controladas estavam atendendo aos índices, bem como se encontravam adimplentes com estas cláusulas.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisão para contingências

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

Segue, abaixo, a movimentação das contingências provisionadas pelas controladas da Sociedade:

	<b>Consolidado</b>
	<b>Trabalhistas</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	-
Adição	115
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>115</b>
Atualização	<b>14</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>129</b>

#### Santa Cândida I

Em 31 de dezembro de 2019, há uma ação trabalhista classificada como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 129 (R\$ 115 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade possui três ações trabalhistas classificadas por seus assessores jurídicos como sendo perda possível, no montante de R\$ 258.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 634.617 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 543.967), dividido em 615.670.936 (seiscentos e quinze milhões, seiscentos e setenta mil, novecentos e trinta e seis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 16 de dezembro de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 6.600, sem o cancelamento de ações.

Em 27 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 75.000 com a emissão de 24.184.783 (vinte e quatro milhões, cento e oitenta e quatro mil, setecentos e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 10 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 22.250 com a emissão de 85.227.273 (oitenta e cinco milhões, duzentos e vinte e sete mil, duzentos e setenta e três) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

#### b) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

#### c) Dividendos

O Estatuto Social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Para os exercícios 2019 e 2018 não houve distribuição de dividendos, pois a Sociedade apresentou prejuízos acumulados.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	2019	2018
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	94.924	8.868
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	51.903	76.455
Resultado com CCEE (*)	14.644	4.020
	<b>161.471</b>	89.343
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(10)	-
PIS	(1.050)	(581)
COFINS	(4.845)	(2.680)
Receita operacional líquida	<b>155.566</b>	86.082

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Consolidado			
	2019	2018		
Custo de geração de energia				
Compra de energia elétrica	-	989		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	79.827	6.300		
Recuperação de custos	(4.809)	-		
Royalties ANEEL	3.132	2.963		
	<b>78.150</b>	<b>10.252</b>		
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	98	113		
Comissão de venda	-	17		
Viagens	213	215		
Serviços de terceiros	5.749	13.797		
Seguros	1.682	1.506		
Pessoal	38	53		
Depreciação	27.924	27.637		
Manutenção	3.596	3.224		
CCEE (*)	32.364	7.682		
Indenizações – parceiros de consórcio (Nota 4)	(27.462)	(5.621)		
Aluguéis e utilidades	3.109	3.046		
Outros	459	472		
	<b>47.770</b>	<b>52.141</b>		
Total do custo de geração de energia	<b>125.920</b>	<b>62.393</b>		
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	-	-	122	147
Serviços de terceiros	1.815	627	2.145	863
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 4)	-	-	27.462	5.621
Amortização de ágio alocado	3.454	3.454	3.454	3.454
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	1.027	966
Outros	60	61	69	72
Total das despesas gerais e administrativas	<b>5.329</b>	<b>4.142</b>	<b>34.279</b>	<b>11.123</b>

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Outras (despesas) receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita por indenização	-	-	-	1.288
Multas e juros sobre tributos	(9)	-	(42)	(26)
Reversão da perda do valor recuperável	-	-	2.277	5.336
Perda na venda de ativos	-	-	(795)	(1)
Baixa posições em aberto (*)	-	-	10.776	-
Outros	1	(127)	(170)	(220)
<b>Total</b>	<b>(8)</b>	<b>(127)</b>	<b>12.046</b>	<b>6.377</b>

(\*) Valores relativos à baixa de posições em aberto referentes à serviços de O&M com a contraparte Tonon Bioenergia S.A..

### 16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	51	11	684	1.833
Variação monetária e cambiais, líquidas	-	-	-	3
Juros sobre mútuos	-	-	888	-
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>11</b>	<b>1.572</b>	<b>1.836</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	4.387	8.121
Despesas com letras de crédito	-	-	1.010	810
Multas e encargos sobre empréstimos	-	-	166	445
Imposto sobre operações financeiras	-	-	770	1.510
Outros	7	2	20	485
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>6.353</b>	<b>11.371</b>

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2019	2018
Corrente		
Imposto de renda	3.574	2.225
Contribuição social	1.895	1.136
Total com despesas de impostos	5.469	3.361

Todas as controladas da Sociedade tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido.

#### Apuração - Sistemática do Lucro Presumido

Impostos correntes	Consolidado			
	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	161.471	161.471	89.343	89.343
ICMS-ST	(10)	(10)	-	-
	161.461	161.461	89.343	89.343
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	12.917	19.375	7.147	10.721
Receitas financeiras	1.521	1.521	1.825	1.825
Outras receitas	164	164	80	80
Base de cálculo total	14.602	21.060	9.052	12.626
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	3.577	1.895	2.167	1.136
Outros	(3)	-	58	-
Total	3.574	1.895	2.225	1.136

(\*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### *Apuração - Sistemática do lucro real*

Em 2019, a Sociedade apurou imposto de renda e contribuição social pela sistemática do lucro real, como demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(Prejuízo) lucro antes de imposto de renda e contribuição social	<u>(2.837)</u>	6.047
% do imposto (*)	<u>34%</u>	34%
Base de imposto de renda e contribuição social	<u>(965)</u>	2.056
Amortização de ágio alocado	<u>1.174</u>	1.174
Equivalência patrimonial	<u>(835)</u>	(3.504)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	<u>626</u>	274
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	-

(\*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 2.169 (R\$ 1.525 em 31 de dezembro de 2018). O total do prejuízo fiscal da Sociedade em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 6.380 (R\$ 4.485 em 31 de dezembro de 2018).

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidos como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>					
Contas a receber					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	-	-	-	4.761
Tangará Energia S.A.	(a)	-	-	224	12.832
		-	-	224	17.593
Dividendos a receber					
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(b)	3.161	1.176	-	-
		3.161	1.176	-	-
Mútuos a receber					
São João Energética S.A.	(c)	-	-	14.742	-
		-	-	14.742	-
AFAC Ativo					
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(d)	1.500	9.900	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(d)	-	7.820	-	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(d)	-	4.500	-	-
		1.500	22.220	-	-
<b>Passivo</b>					
Contas a pagar					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	-	-	49	27
São João Energética S.A.	(e)	3.600	-	3.600	-
Tangará Energia S.A.	(e)	-	-	180	-
		3.600	-	3.829	27
Mútuos a pagar					
Apollo Comercializadora Ltda.	(f)	-	-	3.995	-
São João Energética S.A.	(f)	-	-	-	85.357
		-	-	3.995	85.357
AFAC Passivo					
São João Energética S.A.	(g)	1.500	20.950	1.500	20.950
		1.500	20.950	1.500	20.950

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita</b>					
Venda de energia					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(h)	-	-	<b>2.197</b>	11.961
Tangará Energia S.A.	(h)	-	-	<b>49.706</b>	64.494
		-	-	<b>51.903</b>	76.455
Receitas financeiras					
Tangará Energia S.A.	(i)	-	-	<b>888</b>	-
		-	-	<b>888</b>	-
<b>Custo</b>					
Compra de energia					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(j)	-	-	<b>5.452</b>	6.300
Tangará Energia S.A.	(j)	-	-	<b>74.375</b>	-
		-	-	<b>79.827</b>	6.300
Serviço de ADM					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(k)	-	-	<b>1.027</b>	966
		-	-	<b>1.027</b>	966
Despesas financeiras					
Tangará Energia S.A.	(l)	-	-	-	1.293
		-	-	-	1.293

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (g) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado na Sociedade pela sua controladora;
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Receitas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (j) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (k) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (l) Despesas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Seguros (Consolidado)

As controladas da Sociedade têm como política manter as coberturas de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

O total da cobertura segurada para os bens vinculados à autorização de cada controlada é:

<b>Controladas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	97.660	168.081
Geração Biomassa Vista Alegre II S.A.	97.660	116.768
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	130.633	105.133
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	235.745	214.086

As apólices de seguro mantidas têm como proponente principal a Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas de biomassa do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$ 600.000 (R\$ 600.000 em 31 de dezembro de 2018), por controlada.

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 70% (setenta por cento) do Valor em Risco total, considerando a exposição da empresa.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2019			2018		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	162	162	-	1.600	1.600
Dividendos a receber	3.161	-	3.161	1.176	-	1.176
	<b>3.161</b>	<b>162</b>	<b>3.323</b>	<b>1.176</b>	<b>1.600</b>	<b>2.776</b>

  

Ativos financeiros	Consolidado					
	2019			2018		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.950	10.950	-	24.539	24.539
Mútuos a receber	14.742	-	14.742	-	-	-
Contas a receber	20.171	-	20.171	19.694	-	19.694
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	1.810	1.810	-	2.027	2.027
	<b>34.913</b>	<b>12.760</b>	<b>47.673</b>	<b>19.694</b>	<b>26.566</b>	<b>46.260</b>

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2019	2018
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo amortizado</b>
Contas a pagar	3.604	67
	<b>3.604</b>	<b>67</b>
	Consolidado	
	2019	2018
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo amortizado</b>
Contas a pagar	13.094	20.793
Empréstimos e financiamentos	58.553	143.173
	<b>71.647</b>	<b>163.966</b>

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	10.950	24.539
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.810	2.027

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

#### d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

##### ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

##### iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, possuem garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

##### iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

##### vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras termelétricas à biomassa depende diretamente da energia efetivamente gerada pela queima do bagaço de cana de açúcar.

Quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo, o custo de aquisição pode ser, em dados momentos, maior que a receita de contratos, gerando perdas para as controladas da Sociedade.

Para a mitigação do risco de geração, as controladas da Sociedade gerenciam a disponibilidade de combustível, oportunidades de adequação dos montantes contratos à expectativa de geração e oportunidades de compra de energia no mercado.

## Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### vii) *Risco de não renovação da autorização*

As controladas da Sociedade detêm outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração de serviços de geração de energia elétrica proveniente de usinas termelétricas movidas à biomassa. Apenas a Lei nº 13.360/2016, em seu § 1º - C, art.26, estabelece que os empreendimentos de biomassa que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

#### e) Derivativos

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Sociedade e suas controladas não negociaram com instrumentos financeiros derivativos.

### 21. Eventos subsequentes

A Tonon Bioenergia, que possuía ativos de cogeração com as usinas Vista Alegre I e Vista Alegre II, estava em regime de recuperação judicial desde dezembro de 2015. Em 06 de março de 2020, após o administrador judicial noticiar o descumprimento do plano de recuperação judicial, a Juíza, responsável pela ação, convolou em falência a recuperação judicial das empresas.

Com a falência decretada, foi mantido como administrador judicial ao qual cabe proceder a arrecadação dos bens, documentos e livros, bem como a avaliação dos bens, e eventual lacração, para realização do ativo visando atender o ressarcimento aos credores, os quais terão reconstituídos seus direitos e garantias nas condições originalmente contratadas. As ações relacionadas ao estado de falência, incluindo, entre outras, a safra de cana de 2020, ainda estão pendentes de uma decisão do Administrador Judicial assim como está em discussão planos alternativos para retomar o negócio com outros parceiros.

## **Geração Bioeletricidade Holding S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Eventos subsequentes--Continuação**

De acordo com a norma contábil CPC 24 parágrafo 10, a Administração da Sociedade entende que não deve revisitar os valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras por eventos subsequentes que foram originados de condições que surgiram após o período de fechamento contábil a que se referem as demonstrações individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e que não poderiam ser previstas pela Sociedade na data de 31 de dezembro de 2019.

Baseado no portfólio de geração de energia e capacidade financeira do grupo, este evento subsequente não afeta a manutenção dos compromissos operacionais e financeiros das usinas Vista Alegre I e Vista Alegre II no curto e longo prazo.

### **22. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 30 de março de 2020.